

Importância da Proteína para os idosos

ENVELHECIMENTO 1-3

DIMINUIÇÃO DA MASSA MUSCULAR

DIMINUIÇÃO DO PESO

FRAGILIDADE: (DESNUTRIÇÃO E SARCOPENIA)



CONSEQUÊNCIAS

DIFICULDADE NAS ATIVIDADES DIÁRIAS COMO:

LAVAR A LOUÇA





adequada de proteínas, ajuda a limitar e tratar os declínios funcionais relacionados à perda de massa muscular durante o processo de envelhecimento.4

A boa nutrição, especialmente uma ingestão

Consumo de Proteínas na prevenção da Desnutrição e Sarcopenia

15% dos idosos com + de 60 anos ingerem menos do que 75% da recomendação diária de **proteínas** na dieta.⁵

Proteínas na alimentação do idoso

Minimiza a perda muscular



A ingestão proteica é o ponto central do tratamento, juntamente com a adequação calórica e a prática de exercício físico.

Promove a síntese muscular



Recomendação de calorias para idosos

Calorias: A necessidade energética para indivíduos idosos deve ser de 30 a 35 Calorias por kg.4

30 a **35** calorias/kg de peso/dia

Recomendação de proteínas para idosos

Proteínas: Idosos necessitam de mais proteína para apresentarem a mesma eficiência no metabolismo proteico do que os jovens. 6-8

1 a **1,5** g/Kg de peso/dia

Quantidade de proteína por refeição:

25g a **30g** de proteínas por refeição

Incluir na dieta alimentos ricos em proteínas:



e Peixes







Limitações funcionais e cognitivas

Redução de apetite

Existem casos onde a suplementação é necessária. São eles:

> Dificuldade para mastigar Dificuldade de deglutição

Alimentação pobre em proteínas

Suplementos Nutricionais com alta concentração de proteínas

Como incluir Complementos Nutricionais na dieta do idoso?

A suplementação ou enriquecimento da dieta podem ser realizadas adicionando, por exemplo, módulos de proteína isolada ou através de fórmulas hiperproteicas, aumentando a densidade

calórica e proteica de refeições e bebidas, sem grande aumento no volume.9

Adiciona-los na alimentação, como por exemplo:







Referências: 1. Abbatecola AM, Antonelli-Incalz R. Covid-19 Spiraling of frailty in older Italian patients. J Nutr Health Aging. 2020;24(5):453-455. 2. Cederholm T, et al. GLIM criteria for the diagnosis of malnutrition - A consensus report from the global clinical nutrition community. Clin Nutr. 2019;38(1):1-9. 3. Coelho-Júnior HJ, Rodrigues B, Uchida M, Marzetti E. Low Protein Intake Is Associated with Frailty in Older Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis of Observational Studies. Nutrients. 2018;10(9):1334. 4. Gonçalves T, et al. Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no envelhecimento. BRASPEN J. 2019;34(Supl 3):2-58. 5. Najas M S, et al. Padrão alimentar de idosos de diferentes estratos sócios residentes em localidade urbana da região sudeste, Brasil. Ver. Saúde Publica. 1994;28(3):187-191. 6. Najas MS, Maeda AP, Nebuloni CC. Nutrição em Gerontologia. In: Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas EV et al. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. cap 126. 7. Dent E, et al. Physical Frailty: ICFSR International Clinical Practice Guidelines for Identification and Management. J Nutr Health Aging. 2019;23(9):771-787. 8. Ferrucci L, Fabbri E. Inflammageing: chronic inflammation in ageing, cardiovascular disease, and frailty. Nat Rev Cardiol. 2018;15(9):505-522.



Loja virtual da Nestlé: www.nutricaoatevoce.com.br NHS000268



Para mais informações, acesse: www.avantenestle.com.br

Serviço de atendimento ao profissional de saúde 0800-7702461 Material destinado exclusivamente a profissionais de saúde. Proibida a distribuição aos consumidores.